ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA

25 DE AGOSTO NUM. 184

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas:

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem........	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores.....................	Idem Idem
....	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOST.

Lua Cheia a 2 - as 7 h. e 39 m. da man.
Quart. ming. a 10 - as 3 h. e 55 m. da man.
Lua Nova a 16 - as 7 h. e 11 m. da man.
Quart. cresc. a 23 - as 6 h. e 37 m. da tard.

Mare cheia para o dia 25 de Agosto.

As 10 horas e 54 minutos da tarde.
As 11 horas e 18 minutos da manh.

CAMBIOS. — Agosto 23

Londres......	30 d. por 1$000 cet.		
Lisboa	80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.		
França	320 reis per franco.	Comp.	Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas		14$700 -	14$900
„ Ditas „ „ novas		14$500 -	14$700
„ Ditas de 4$000 reis,		8$200 -	8$400
PRATA — Patacões Brasileiros ------		1$620 -	1$640
„ Pezos Columnarios ------		1$620 -	1$640
„ Ditos Mexicanos ------		1$600 -	1$620
„ Miuda. ------------		1$420 -	1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.			1 o/o
Idem de letras de boas firmas			1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 5 por 100 de disc.			ao par

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda S. Felippe Benicio. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
24 Terça ✻ S. Bartholomeo Ap. -- Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
25 Quarta S. Luiz Rei F. -- Aud. do Juiz de D da 3. vara.
26 Quinta S. Zeferino *B.* M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
27 Sexta S. Jose de Calasans. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
28 Sabbado S Agostinho B. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
29 Domingo O Sagrado Coração de Maria.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SNRS. SENADORES.

Sessão de 8 de julho de 1841.

Presidencia do Snr conde de Valença.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sesssão, e lida a acta da anterior é approvada.

Ordem do dia.

Continua a segunda discussão, adiada pela hora na ultima sessão do artigo 7. do projecto da lei - S - deste anno, creando um conselho de estado, conjunctamente com as emenda dos Srs Alves Branco e Paula Sousa, apoiadas na referida sessões.

E' apoiada a seguinte emenda.

Suppressiva ao artigo 7.º Do artigo 7.º paragrapho 1.º supprimão-se as palavras - A' excessão da sexta. Paço do senado 8 de julho de 1840. - Carneiro de Campos.

Dada a hora, fica adiada a discussão.

O Snr. presidente dá para ordem do dia a continuação da materia adiada, continução da segunda discussão da resolução - N - sobre assentos de casas da supplicação de Lisboa, continuação do parecer e resolução da commissão de legislação sobre a nomeação de vice-presidentes das provincias; segunda discussão da resolução que permitte ao hospital de Santa Catharina passuir bens de raisa é o valor de 10 contos de reis

Levanta-se a sessão as duas horas e vinte minutos.

Sessão de 9 Julho.

Presidencia do Snr. conde de Valença.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sessão, e lida a acta da anterior é approvada.

Expediente.

O Snr primeiro secretario lê um officio do ministro do imperio, participando ter S. M. o imperador designado o dia 19 do corrente pela uma hora da tarde para receber a deputação de que trata officio do senado de 2 do presente mez.

Fica o senado inteirado

Remette-se á commissão de fasenda o mappa numero 283, das operações do preparo, assignatura e substituição do papel moede na corte e provincia do Rio de Janeiro.

E' lido e fica sobre a mesa um parecer das commissões de fasenda e de marinha e guerra, concluindo que se approve a resolução acerca da pensão concedida a D Constança Carneiro da Fontoura, repartidamente com suas duas filhas.

O Snr. Vasconcellos manda a mesa emendas ao projecto - R - as quaes são apoiadas e vão a imprimir.

Ordem do dia.

Continua a segunda discussão, adiada pela hora na ultima sessão, do artigo 7. do proj. de lei -S- deste anno, creando um conselho de estado, conjunctamente com as emendas dos Snrs. Alves Branco, Paula Sousa e Carneiro de Campos, apoiadas nas anteriores sessões.

São apoiadas as seguintes emendas.

Artigo substituitivo ao artigo 7. Incumbe ao conselho de estado reunido consultar em todos os negocios relativos ao exercicio do poder moderador, indicados no artigo 101 da constituição, quando o Imperador houver por bem ouvil-o. A cada uma das secções em que for dividido incumbe consultar em os negocios relativos a cada um dos ramos da administração a que pertencer Salva a redação; ficando supprimidos todos os pagraphos do artigo - Mello Mattos

Additivo ao 7. Depois das palavras - houver por bem ouvil-o - accrescente-se - para resolvel-os - Salva a redacção - Vasconcellos.

Dada hora fica addiada a discussão.

O Snr. presidente dá para ordem do dia as materias de hoje.

Levanta-se a sesssão ás duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 16 do corrente.

Officio -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe os papeis de contabellidade do destacamento da Comarca de Nasareth, pertencentes ao mez de Julho pp., e ordenando-lhe q' a respectiva importancia fosse entregue a Luiz Antonio Moreira.

Dito - Ao Prefeito da Comarca de Nasareth, communicando lhe o exposto no precedente officio, com o que ficava respondido o seo de 9 do corrente.

Idem do dia 18.

Officio-Ao Exm. Presidente, significando-lhe, que não podia ter cumprimento a sua ordem de 12 deste mez acerca da demição do recruta João Jose, vindo das Alagoas, em 2 de Junho deste anno, por que o mesmo recruta assentara praça no terceiro Batalhão de Artilheria, e embarcara para a Corte no dia 21 do referido mez.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., propondo-lhe para demição o soldado de Cavallaria Manoel de Amorim, por ter sido inspeccionado pela Junta de saude, e julgado absolutamente incapaz do serviço militar.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe com informação, o requerimento de Anna Joaquina dos Praseres, que supplicava demição para seo filho de nome Jose Moreira da Silva, menor, recrutado na Comarca de Garanhuns.

Dito - Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando organisar o Conselho de desciplina do Soldado desortor Caetano de Sousa Monteiro, para o que lhe transmitia a compettente parte accusatoria.

Portaria - Ao mesmo, mandando excluir com demição o recruta vindo das Alagoas, de nome Pedro Francisco I., por ser escravo de Marcellino Luiz de Carvalho, devendo depois de demittido ser-lhe entregue, conforme determinou o Exm. Presidente em despacho de 14 do corrente.

Idem do dia 20.

Officio - Ao Exm. Presidente, participando-lhe, que no dia 18 do corrente chegarão a esta Capital, vindos da Provincia do Maranhão, para onde tinhão marchado em Agosto de 1839, o Major Commandante da Fortalesa do Brum Antonio Gomes Leal, o Tenente (Capitão de Commissão) Manoel Fernandes da Cruz, o Alferes (Tenente de Commissão) Jose Gregorio de Jesus, segundos Tenentes, Secretario, Candido Leal Ferreira, e Antonio Maria de Castro Delgado, ambos do terceiro Batalhão de Artilheria, e 18 praças de pret; tendo ficado em caminho tres, por haverem adoecido. Concluia dizendo-lhe, que mandara em ordem do dia de hontem conservar os Postos de Commissão dos dous referidos officiaes; mas com os vencimentos de suas patentes esperando que S. Ex approvasse este procedimento, servindo-se ao mesmo tempo de recommendar ao Governo de S. M. o Imperador os valiosos serviços, que estes officiaes prestarão na Campanha do Maranhão e solicitar a confirmação dos postos, que em virtude dos mesmos serviços lhes forão conferidos pelo governo daquella provincia.

Dito - Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe as guias das Praças de Caçadores, recolhidas do Maranhão no dia 18 do corrente, as quaes devião ser consideradas adidas, e pagar-se-lhes o que se estava a dever em vista das mesmas guias. Concluia dando outras disposições acerca do Capitão Cruz, e Tenente Jose Grigorio de Jesus, e communcando-lhe que 3 praças mencionadas nas guias, tinhão ficado doentes em caminho, duas na Villa de Pajeu', e uma na villa do Frade, provincia do Ceará.

Dito - Ao Commandante da Companhia de Artifices, remettendo-lhe as guias do secretario Candido Leal Ferreira, e Antonio Maria de Castro Delgado, que forão addidos a mesma Companhia, e dando algumas disposições a respeito destes dous officiaes.

Dito - Ao Prefeito da Comarca do Cabo, devolvendo-lhe os papeis de Contabelidade do destacamento, relativos a cinco dias de vencimentos deste mez, por deverem ser pagos, do 1.º do mez vindouro em diante, conforme as ordens, embora fosse o destacamento rendido antes de finalisar o mez.

Portaria - Ao Commandante do Deposito, remettendo-lhe dous Conselhos d'Averiguação feitos ao primeiro sargento João Antunes de Meneses, e Cabo Candido Jose Machado e ordenando-lhe que ambos fossem reconhecidos Cadetes da terceira Classe, na forma do Decreto de 4 de Fevereiro, e provisão de 6 de Setembro de 1810, cujas disposições prehencherão.

Dito - Ao Alferes A C E. de Larraz, mandando d'ordem da Presidencia dar demição ao Soldado de Cavallaria Manoel de Amorim, por ter sido julgado pela junta de Saude incapaz do serviço Militar.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 12 do corrente

Portaria - Mandando carregar em receita ao Thesoureiro da Fasenda, no Livro de receita do Rendimento de hum por cento de armasenagem addicional do exercicio findo, a quantia de 4:762U891 reis que na mesma data lhe foi abonada no Livro da receita e despesa geral do mesmo exercicio, como suprimento a provincia do Pará, importancia do mesmo rendimento arrecadado pela mesma Provincia de Janeiro a Junho do corrente anno.

Idem do dia 13.

Officio - Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de João Jose de Carvalho Moraes, pedindo por aforamento hum terreno alagado existente nos fundos de huma sua propriedade na rua do Atterro da Boa-vista.

Dito - Ao Procurador Fiscal da Thesouraria, saptisfasendo a sua exigencia em officio de 20 do mez ultimo com a informação do Administrador de Rendas Internas sobre a Sisa dos predios, que tirara na Rifa de João Francisco dos Santos Siqueira, Francisco Antonio das Chagas.

Dito - Ao Inspector Geral das obras publicas com o requerimento de João Pinto de Lemos com despacho do Exm Presidente da Provincia concedendo-lhe o aforamento de hum terreno de Marinha afim de se dignar de mandar proceder a demarcação e avaliação do mesmo terreno.

Idem do dia 14.

Officio - Ao Exm. Presidente da Provincia ponderando, que existindo devoluto o Palacio dos antigos governadores, e casa contigua, que servia de Guarda na Cidade de Olinda, parece conveniente que o seo arrendamento se faça em hasta publica, mas que não sabendo se os mesmos predios são necessarios para o serviço publico, rogava se dignasse expedir as suas ordens a este respeito.

Dito - Ao mesmo Exm. Sr; informando o requerimento de Jose Francisco Pereira da Silva pedindo por aforamento o terreno de Marinha dos fundos de sua casa na rua da Cadeia numero 2 do Bairro de Santo Antonio.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., informando em cumprimento do officio de 2 do corrente, acerca dos soldos do Alferes reformado de primeira Linha Felis Peixoto de Brito e Mello, vencidos em os annos posteriores ao de 1824.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda da Provincia do Rio Grande do Norte participando-lhe, que em cumprimento da ordem do Exm. Presidente desta provincia de 4 de Junho proximo findo, expedida em conformidade da requisição do Exm. Presidente daquella em officio de 26 de Maio antecedente, foi mandado levar ao credito da mesma Thesouraria a quantia de 10U563 reis do liquido da despesa feita com a Balsa vinda da Ilha de Fernando.

Dito - Ao Contador da Thesouraria enviando-lhe a conta que acompanhou o officio do Exm. Presidente da Provincia de 4 de Junho proximo findo, da despesa feita pela Thesouraria de Fasenda do Rio Grande do Norte com a Balsa vinda da Ilha de Fernando, a fim de mandar levar a conta da mesma Thesouraria a sua importancia.

Port. -Ao Thesoureiro dos ordenados mandando pagar ao Major Manoel Machado da Silva Santiago, ou a seo bastante procurador pelo credito de 20:000U reis concedido pela Lei n. 103 de 30 de Maio do anno passado, conforme o Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra de 20 de Junho deste anno, e do officio do Exm. Presidente da Provincia de 13 do corrente mez, que acompanhou os documentos a mesma Portaria incluso, a quantia de 1:650U reis dos soldos do mesmo, devidos desde o 1.º de Janeiro de 1827 até o ultimo de Junho de 1831.

EDITAL.

Perante a Thesouraria da fazenda desta provincia se ha de arrematar a quem maior preço offerecer, a renda do palacio dos antigos governadores, e casa contigua da guarda, na cidade de Olinda, pelo tempo de tres annos.

As pessoas que se propuzerem a licitar, deverão comparecer na salla das sessões da

MUTILADO

mesma Thezouraria, nos dias 14, 15, e 16 de Setembro proximo vindouro. Secretaria da Thezouraria de fazenda de Pernambuco 17 de Agosto de 1841.

Joaquim Francisco Bastos
Official maior.

Diversas Repartições

PREFEITURA.

Parte do dia 23 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Foi hontem á noite accommettido em sua casa no lugar da Solidade Fructuoso José Ferreira Dutra pelo preto pedreiro Romão José d'Almeida, dando-lhe estes varias cacetadas, de que resultou sahir o dito Dutra bastante maltractado, e ferido na cabeça, e resto, de que se procedeo á vestoria; e tendo sido preso em flagrante o aggressor, pode escapar-se do poder dos, que o condusião.

E' o que consta das partes hoje recebidas.

Dia 24.

Illm. e Exm. Sr. -- Participo á V. Ex. que, recebendo hontem pelas onze horas da noite aviso do official superior do dia de que pela guarda da Alfandega des fazendas fóra ouvido um rumor dentro das obras da mesma; dirigime immediatamente áquelle lugar, fazendo reforcar a dita guarda com uma escolta de policia, e que, tendo examinado escrupulosamente a causa do suprassitado rumor, nada pude descobrir que desse o menor indicio de se ter alguem introdusido nas sobreditas obras; pelo que, fazendo retirar a mesma escolta, deixei somente ficar 6 homens até ao amanhecer de hoje, para qualquer occorrencia, que podesse acontecer.

Nada mais consta das partes hoje recebidas.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Dia 16 do corrente.

Jury de Sentença.

Queixa do Coronel João Francisco de Chaby, como administrador de seu escravo Celestino, contra Mariana José do Espirito Santo por ferimentos: foi condenado em 30 dias de prizão, multa de 4 800, e custas.

Dia 17 -- Sentença.

Sumario ex officio contra Manoel Bernardo de Oliveira soldado de policia, por ferimentos graves em um portuguez: foi condenado em 14 mezes de prizão, 48U000 de multa, e custa. -- Appelou.

Dia 18 -- Accuzação.

Queixa de Manoel Joaquim da Paixão, capataz do porto das canoas, contra os ex commissarios de policia de Olinda José Sabino de Luna, e Rufino José dos Santos, por ferimentos: o jury achou materia para accuzação.

Dia 19 -- Sentença.

Denuncia do Doutor Promotor contra Bernardo Dias Cabral por crime de ferimentos em Fernando de Sena Cruz; foi condenado a 30 dias de prizão, e multa de 4:800.

Dia 20 -- Accuzação.

Sumario ex officio contra Luiz Marcelino Florencio do Espirito Santo, por uzo de armas, o jury, achou materia para accuzação.

Dia 21 -- Sentença.

Queixa de Jose Ferreira Fialho, como administrador de sua mulher, contra Luiza Maria, mulher de Antonio de Oitas, por ferimentos e contuzões, tomada a accuzação por parte da justiça; foi absolvido.

Communicado.

Installação do Collegio Francez do Espirito Santo para educação de meninas.

Domingo (22 de Agosto) teve logar a installação d'este novo estabelecimento no logar do Coelho.

Pelas 10 horas da manhã, o Exm. Sr. Bispo D. Thomaz de Noronha accompanhado por as pessoas de um e outro sexo, e algumas novas pensionistas, até á capella do novo estabelecimento, onde cingindo a estola, e tomando sobre seus hombros o sagrado pluvial, deu principio á benção da caza, findo este acto religiozo, todos se encaminharam para a salla do estabelecimento; e depois de sentados nos logares, que lhes foram designados, sua Ex. improvisou um eloquente discurso, em que mostrou concisamente a grande necessidade da educação moral e entellectual de ambos os sexos, fazendo ver que uma Sra. tem nascida não deve limitar-se a entender dos arranjos domesticos, deve tambem ter alguma sciencia accommodada ao seu sexo e capacidade. -- No meio d'este discurso brilharam muitas idéas a cerca da educação phizica das meninas; e tal ternura excitaram estas idéas pronunciadas pela bocca sagrada do virtuozo e sabio principe da Igreja, que algumas mãos levaram o lenço a limpar as lagrimas, que espontaneas escorregavam pelo semblante, onde transluziam os signaes d'um coração bem formado, e d'uma alma virtuosa. Não devemos passar em selencio uma expressão da quelle prelado ancião, que mais particularmente captou a attenção dos circunstantes. Eu já mais, disse elle, poderia ser indifferente ao pogresso, ao engrandecimento d'uma terra, que escolhi para minha habitação, e tambem para minha sepultura. Ao ouvir este pensamento do virtuoso varão, occorreu-nos o pensamento, d'outro varão consummado em todo o genero de virtudes: Hæc requies mea est, hic habitabo, quoniam elegieam. Finalmente findo o descurso do venerando Prelado, recommendando aos Pernambucanos o novo collegio, concluiu-se a ceremonia da instalação. Resta agora que os Pernambucanos, collocados já n'um excelso grão de civilisação aproveitem o incansavel zelo da fundadora d'este estabelecimento, e não deixem jazer o bello sexo no estado de depreciação e de rudesa.

As Sras. tem direito, como os homens; a cultivar seu espirito. Se não apoiamos o absurdo de que as Sras. exerçam os empregos da republica; nem por isso entendemos que ellas devem ser privadas de exercitar as faculdades intellectuaes, que a nuturesa lhes outorgou, e talvez com mais benignidade do que ao sexo vizil. Entre tanto as virtudes de madama Theberge fundadoura e directora do novo collegio são assás conhecidas: a caza offerece um nobre e decente aposento: as mestras, álem da sua reconhecida habilidade, tornam-se ainda mais recomendaveis dirigidas por madama Theberge. Não ha pois desculpa. Pensemos Pernambucanos maduramente a cerca da educação de seus filhinhos, e reconhecerão, por experiencia, a necessidade de os retirarem do pé do roedor cancro da escravatura domestica, que lhes estraga os tenros corações, e até a linguagem, da mesma maneira que o tufão as tenras rosas: ceu turbo nascentes rosas.

Correspondencia.

Srs. Redactores. -- Tendo-me proposto arrematar o contracto do consumo das carnes frescas deste municipio, compareci no dia 12 do corrente á publicação que na caza das secções da Cama Municipal, se havia annunciado, apprezentando fiadores edoneos, e dezejozo de que este contracto não se visse ficar em total abandono; á vista da crize, e das condições assustadora do regulamento dado para a dita arrematação, propuz as condições abaixo transcriptas, de que lhes roga á publicação, para que o respeitavel publico, possa raciossinar com attenção, e julgar sobre o conseito dellas.

Condições: Que o supplicante se compromette a fazer consumir nos dias carnaes durante os 6 primeiros mezes de Abril a Setembro 80 rezes diariamente, e nos dias de preceito 40 rezes, e durante os 6 mezes ultimos de Outubro a Março, nos primeiros dias 60 rezes, e nos ultimos dias 30 rezes, sendo salvas ao supplicante as excepções de seca, e occilações politicas, por quaes motivos se verifique a falta: Que pela falta do precizo n. de rezes para o consumo diario, lemitada esta ao que fica dito; o supplicante se compromette pagar pelo n. da falta maior, ou menor que seja, que a Camara mandar comprar e talhar, conforme a disposição do 3. artigo do regulamento, 30U000 reis por cada uma rez, a lem do custo de cada uma dellas, que for pela dispozição talhada ao povo, conservando sempre o supplicante o previlegio durante os 3 annos da arrematação: Que o supplicante, sendo admettidas as condições á cima, se compromette a fazer talhar a carne a 2U240 reis nos 6 primeiros mezes, e a 3U200 reis nos 6 ultimos mezes.

Estas minhas propostas, Srs. Redactores, forão acompanhadas de meditações mui serias, á cerca da grande seca, que acabão de soffrer os certões desta provincia, os da Parahiba, Rio Grande do Norte, e Ceará, cuja perda, e deminuição de gados, se extenderá a té o anno de 1844 á cerca tambem da extragadoura peste do mal triste, da nenhuma garantia do contracto, contra os atrevessadores, que vivem deste negocio, alem de que sendo a lei restrictiva, para os dous municipios somente, o costeio deste contracto se tornará pezadissimo pela dezigualdade do preço da carne por todo o mais restante da provincia; á vista das quaes deficuldades, será precizo consiliar os interesses dos consumidores, com os dos productores, em attenção tambem a os do emprehendedor á cerca do risco do capital que tem de empregar, e das extraordinarias dispezas que tem de fazer com o costeio do contracto. Todas estas considerações devem obrar em o raciossinio do respeitavel publico, e assim o espera, -- De Vv. Mercês Attento Venerador

José Joaquim Bizerra Cavalcante.

A' PEDIDO.

Illm. Snr. -- Desejando V. S. em nome da Commissão administrativa do Theatro que eu dê alguns esclarecimentos, a cerca da Correspondencia assignada pelo Sr. Gamboa, e inserta no Diario de Pernambuco de 14 do corrente mez, approveito com prazer esta occasião para desenvolver perante V. S. minhas ideias a esse respeito.

Quando fiz o projecto do Theatro, segundo o programa que me foi traçado pelo Exm. Snr. Presidente Francisco do Rego Barros, tomei modelo nos theatros mais modernos, e mais appropriados de França, e não devendo o Theatro de Pernambuco ser dos maiores, escolhí os Theatros proporcionados para mil a mil e duzentas pessoas, o que com as mudanças necessitadas pelo calor deste clima permettia ao Theatro projectado receber com a maior facilidade nos dias ordinarios de setecentas a novecentas pessoas e mais nos dias de grande galla. Este projecto tinha sido adoptado; porem receiando despesas demasiado subidas, a Commissão desejou, e o Exm. Snr. Presidente ordenou que eu diminuisse a grandeza do monumento que tinha projectado. Apezar do muito que me custava mudar o meu primeiro projecto preenchi este dever do melhor modo que me foi possivel e no segundo projecto que apprezentei, e que foi approvado pelo Governo a 9 de Fevereiro p. p. a salla e o tablado forão reduzidos; porem a fim de conservar quanto possivel esta ultima parte da obra nas condições de grandeza e commodidade, que cuidava ter preenchido no primeiro projecto, recuei uma parte do muro do fundo 1 metro e 50 centimetros, isto é pouco mais ou menos 7 palmos para trabalharem os pannos do fundo da Scena. Deste modo, com as desposições actuaes, o tablado tem hum comprimento total de doze metros ou 55 palmos até ao proscenio e de 15 metros, 20 centimetros ou 69 palmos até á linha dos candieiros, o que dá o verdadeiro tamanho do tablado; com essas dimenções o tablado tem de cada lado 14 linhas de bastidores unidos dous a dous, o que faz 7 filas completas e oito contando os bastidores do proscenio que podem tambem adiantar e recuar. Deste modo se achão preenchidas as regras que fornece o Snr. Gamboa para todo o Theatro regular. Em quanto ás medidas em que elle falla, existe hum erro grosseiro nos seus numeros, e não posso pensar que elle julgue necessario hum intervallo de nove palmos entre os bastidores para passarem os actores, a menos que elles não sejão gigantes obesos e os penachos de tamanho disproporsitados, quando o intervallo de 4 palmos e meio que eu dei é adoptado em todos os Theatros modernos, ou sejão ou não para companhias de canto. Estou longe de ter visto todos os Theatros do mundo, porem conheço quasi todos os de França, e posto que não sejã tão ricos e tão vastos como os principaes Theatros de Napoles, Milão, Lisboa e outras capitaes são geralmente muito superiores em tudo o que se refere ao tablado e decorações, e permittem, como V. S. sabe perfeitamente, o desenvolvimento de todos os ramos da arte theatral com bastante perfecção, e eu posso assegurar ao Sr. Gamboa, que há só hum delles, a grande Opera de Pariz, que satisfaça as medidas que elle fixa para hum Theatro regular. Todos os tablados dos outros Theatros de Pariz tem muito menos de cem palmos, o que se pode ver facilmente na tabella seguinte dos mais conhecidos e mais approvados.

Nomes dos theatros.	Comprimento. Té á linha dos candieiros.	té ao proscenio	ns. dos bastidores cõplet.
Antigo Vandeville (queimado)	45 palmos	39 pal.	5
Gymnase dramat.	57 ,,	52 ,,	5
Faydean	64 ,,	52 ,,	6
Antiga opera comica (agora Vandev)	64 ,,	54 ,,	7
Variétés	64 ,,	56 ,,	8
Ambigu Comico	66 ,,	59 ,,	8
Theat. de Pernambuco.	69 ,,	55 ,,	7
Odéon (agora os Italianos)	73 ,,	59 ,,	7
Favart (agora opera comica.)	75 ,,	54 ,,	8
Theatro Francez	82 ,,	68 ,,	8
Porte-S- Martin	91 ,,	78 ,,	10
Grande Opera.	137 ,,	120 ,,	13

Comparando os numeros desta tabella, vesse que o theatro de Pernambuco occupa nella hum lugar bastante distincto. Não examinei nem desejo examinar com cuidado o theatro que está administrando agora o Snr. Gamboa; não vi como girão os bastidores e não sei que são as suas calhas ou tangoés, sendo tudo isto tão antigo e tão mal feito que nada haveria que imitar em obra tão informe, mas posso affirmar-lhe com certeza que a direcção do theatro nacional (não fallo no Snr. Gamboa) achará facilmente meios para por em scena todas as peças do archivo theatral, e que não lhe hade faltar por onde passem as ceges, carros e outras maquinas theatraes, que forem necessarias.

Em quanto á casa de guarda-roupa, os camarins para actores e figurantes, o armasem dos bastidores e maquinas, a salla de pintura, os possos, a altura debaixo do tablado e acima das bambolinas, e emfim as officinas de todos os generos necessarios para o andamento de huma empreza theatral, queira aquietar-se o Snr. Gamboa; tudo isto estava previsto muito antes que elle fallasse, e não faltando dinheiro, eu espero poder brevemente provar a coadjuvação tão util e poderosa de V. S., que para satisfazer a todas essas condições não precisa construir novo alicerce, nem mudar nada nos planos por mim assignados. Deus guarde a V. S. muitos annos. Recife 20 de Agosto de 1841. -- Illm. Snr. Francisco Antonio de Oliveira, Director da Commissão do Theatro -- O Engenheiro em Chefe ao serviço desta Provincia -- Wauthier, antigo alumno da escola Polytechnica, engenheiro ao real corpo das pontes e calçadas de França.

Noticias Estrangeiras.

AMERICA CENTRAL.

Portobello 15 de Fevereiro.

E' sabido que no seculo passado os inglezes possuirão este paiz, conhecido pelo nome da terra dos Mosquitos, por espaço de 80 annos, e que o abandonárão em 1778, não sem alguma repugnancia. Tornão hoje a ser legitimos senhores e possuidores delle. O rei dos mosquitos, indios assim chamados, que habitão na antiga provincia de Honduras, acaba de instituir por seu testamento -- herdeira universal de tudo o que possue -- a Rainha Victoria de Inglaterra, conferindo a esta soberana e aos seus successores todos os direitos que elle tinha á soberania deste paiz.

Eis pois os inglezes senhores de 125 leguas de costa no mar das ilhas Caribes e no golfo de Honduras, cuja importante despesa é de um testamento. E' mais um passo para a posse do isthmo de Panamá, tão cubiçado pela Inglaterra, que por fim alcançará estabelecer-se nelle infallivelmente -- tarde ou cedo. Este resultado será tanto menos difficil de conseguir por esta potencia, quanto que a desordem e a anarchia mais espantosa já são chronicas e para assim dizer chegárão já a constituir o estado normal das antigas provincias da America hespanhola, estado moral, que faz muito provavel, antes de um seculo, uma nova conquista da America pela velha Europa.

(L'Univers.)
(Pob. de Lisboa.)

PORTO 21 DE MAIO.

O modesto General que a nada mais aspirava do que a ser Alcaide na sua terra acabada a guerra civil, concluida esta, não se contentou com menos do que ser Regente unico. O discurso que por occasião do juramento proferiu perante os Corpos Collegisladores, é um desses monumentos de hypocrisia de que tantos exemplos fornece a história; dá a entender que o povo o arrancára ás delicias da vida privada, quando todos sabem quantas diligencias fez, e como violentára a opinião das Côrtes para conseguir ser Regente sem Collegas.

No tempo do Ministerio Peres de Castro, o Leão Iberico da nossa Revolução de Setembro estava inteiramente abatido, Espartero deu-lhe alento e conforto, e conspirou-se com elle para acabar com a regencia de Christina; consummado este acto desavierão-se na par-

tilha, como acontece muitas vezes. Se os lucros do conluio se houvessem de repartir conforme as entradas dos serviços, é manifesto que o Leão pouco devia perteuder; não fez mas serviços do que o burro da fabula quando ajudou o Leão na caçada; todavia este Leão apesar de abatido e pelado que estava, não pertendia menos que dous terços dos despojos; o companheiro da caçada, que o conhecia bem, e que sabia que só servia para rugir, não fez caso dos seus rugidos, e empolgou toda a presa. Um dos Deputados trinitarios exclamou no Congresso "D'uma Senhora que abriu o sanctuario das leis no meio d'uma terrivel enfermidade, orphã, inerme e em paiz estranho, exigimos garantias, e não as havemos de exigir do Commandante em Chefe do exercito? Se o Deputado reflectisse nas desgraças de que elle e os das suas exaggeradas opiniões hão sido causa, não deveria ver no desfecho deste negocio mais do que o justo castigo da providencia, e que o manifesto da Rainha Christina, longe de ser uma obra theologica, como por mofa lhe chamárão, não fazia mais do que recordar verdades que todos sabem, mas de que muitos parecem esquecer-se. Os exaltados teem sido causadores das desgraças da Hespanha; por vezes estiverão a entregar a Liberdade da sua Patria nas mãos dos Carlistas, e agora pozerão-na á disposição do Commandante da fôrça armada. Muitos votárão por a Regencia unica com receio da anarchia dos partidos, muitos para evitar disturbios sabendo que Espartero se não ficava, quando a Regencia não ficasse como elle havia declarado por o orgão de Linage.

Os patriotas fizerão quantos esforços puderão para que Espartero não ficasse só Regente; os 103 votos que obteve Arguella, são um protesto solemne contra essa Regencia, e que indicão que empenhárão na lucta quantas forças lhes restavão; a lucta continúa pois entre os dous partidos, e algum ha de supplantar o outro. No meio de tantas miserias que se revelárão na prolongada questão da Regencia, cuvirão-se tambem testemunhos respeitaveis tributados á verdade, e que mais servirão de apprezentar em toda a sua hediondez os authores do ultimo pronunciamento.

O Deputado Sanches, um dos que mais habilmente defendeu a Regencia unica, havendo declarado que parte nenhuma tomára nos gloriosos pronunciamentos, fallando da regencia da Rainha Christina, disse "O Reinado dessa Augusta Senhora pertence á historia; esta saberá fazer justiça á regencia dessa mulher sublime, que tomou as redeas do Estado em momentos criticos, quando o Throno e o paiz se achavão ameaçados por um partido frenetico e poderoso, e ao sahir do Reino deixou terminada a guerra civil, assegurada a paz, e jurada a Constituição." Assentamos que não se póde fazer nem maior elogio da Regencia da Rainha Christina, nem mais aspera censura dos authores dos pronunciamentos: e quanto o orador disse é verdade, e a historia, para a qual appella, o confirmará, assim como a ingratidão com que fôra tractada essa mulher sublime que foi o anjo tutelar dos Hespanhoes Liberaes em tempo de tribulação e angustia, quando vagavão sem protecção. Oh que se esta gente tivesse consciencia, se veria dilacerada de remorsos, considerando que se cobrírão de opprobrio, e que os crimes que perpetrárão, serão contra elles mesmos: a iniquidade enganou-se a si. (P. dos Pobres do Porto.)

VARIEDADE.

1.ª Carta do Poeta de Campanhã ao Barbeiro.

1

Mestre meu, aqui mettido
Nesto cantinho do mundo
Vivo so, sem que o rotundo
Orbe terraqueo me faça
A mais pequena negaça.

2

Deito-me a palha mui cedo,
E acordo pela manhã:
E vivendo em Campanhã,
Julgo que vivo em Paris;
Mui senhor do meu nariz.

3

Mal que o dia esfrega os olhos,
E ao trabalho os homens chama,
Salto n'um pulo da cama,
Que é velho catre de pinho,
Herança de meu padrinho.

4

Faço pela cara abaixo
O velho signal da cruz.
E' costume em que me puz;
E que meu Pai me ensinava
Quando a Cartilha me dava.

5

Eu conheço que hoje em dia
Se murmura desta usança,
Que não é moda de França:
Mas como não sou Francez,
Sigo o Credo portuguez.

6

Segundo lhe ia dizendo,
Feito da cruz o signal
Para me livrar do mal,
Reso as minhas devoções;
Enfiando os meus calções.

7

Ja vê por tanto que sou
Cidadão temente a Deos;
E tenho tres filhos meus,
Segundo a Mãi me dizia,
E que eu creio com fé pia.

8

E' sobre estes tres rapazes
Que a minha mulher, coitada!
Me arranjou d'uma ninhada,
Que eu vou contar-lhe uma historia
Que me não sahe da memoria.

9

O mais velho intitulou-se
(Eu não sei porque) Morgado;
E poz todo o seu cuidado
Em comer e passear,
Divertir-se e namorar.

10

Comprou um grande cavallo;
Da raça de Alter do Chão;
E de chicote na mão
Passa a noite e passa o dia
Dentro da estribaria.

11

Em quanto seu Pai almoça
Pobre caldo requentado,
Tasquinha o Sr. Morgado
Um beef, que é carne assada;
Bom café, boa torrada!

12

Mette as esporas nos pés
E abre as pernas no selim;
E se despede em latim!
Nem sequer perguntar ousa
Se lhe eu quero alguma cousa.

13

Como os tolos sempre achão
Uma tola que os estima;
O rapaz fez ainda em cima
A tolice cavallar
De se prender e casar!

14

Metteu-me das portas dentro
A sua cara metade:
E eis-me aqui contra vontade
Soffrendo os loucos desejos
Destes dous animalejos!

15

A tal menina, convem
Confessar, que não é poca.
De carne, de genio é secca;
Porem tem no seu focinho
Um ruivo bigodesinho.

16

A natureza na cara
Lhe poz dous olhos azues;
Que prendem muitos tafues.
Tem muito magro o pescoço,
E o peito parece um osso.

17

A perna não é que tal!
Mas tem o pé pequenino;
E anda mettida n'um sino,
Pois que arrota noite e dia
Fumaças de fidalguia.

18

Esta senhora, diz ella,
Conta alguns Avós filhados
Entre os seus antepaçados!
Um morreu Lente de Prima!
Outro cousa mais acima!

19

Nasceu em casa que tinha
Um tanque e cypreste á porta;
E nas trazeiras a horta,
Que em tempo de muito vinho,
Dava muito cebolinho.

20

Inda conserva o teliz
Do cavallo em que montou
O seu velho Bisavó!
Chagado da negra espora;
Que acabou burro de nora;

21

A mulher franze o nariz,
A sopa, vacca e arroz!
Foi costume em que se poz!
Quer o seu lombo estofado!
E o seu franganito assado!

22

Quer pasteis, quer marmeladas;
Fructas, compotas e queijo!
E prespega cada beijo
No copo, que sempre o fundo
Lhe vêrom riz o jucundo.

23

Demais a mais, Senhor Mestre;
E' mulher do grande tom!
Tem o seu nome com dom
Nos livros dos mercadores,
Das modistas, dos pintores.

24

O basbaque do marido
Dorme d'ella separado;
O que não é bom guizado;
Nem como Deos o mandou,
Mas a moda o ordenou!

25

No seu quarto tem mais vidros
Do que tem uma Botica.
Quasi nunca em casa fica:
Espreitar os passos seus,
E' mesmo um louvor a Deos!

26

Todos os dias gritando
Que não é mulher do povo,
Quer sempre um vestido novo;
Chapeus de palha de arroz,
E da pata que a poz.

27

Falla somente em blondes,
Bobinets, merinós;
Em cavatinas, rondós;
Em contradanças, jacés;
Em walsas, em balancés.

28

Em fim, Mestre, a tal menina
Me põe o sal na moleira!
Dou voltas á cabelleira!
E os persovejos matando
Tristes noites vou passando.

29

Malditas sejão as modas,
Os bailes, os balancés,
Carrinhos, cabriolés,
E outras mais ninharias
Que eu vejo todos os dias.

30

Eu bem sei que sou um ginja;
Aos olhos de muita gente!
Que passarei por demente,
E talvez por compaixão
Que me chamem toleirão!

31

Porém que quer que lhe eu faça?
Se eu sinto que me arde o pelo?
Vai-me cahindo o cabello!
A minha bolça emmagrece!
E a maldicta não fallece!

32

Se o Senhor Mestre conhece
Algum remedio que faça
Acabar esta chalaça,
Em quanto não perco a bola
Queira dar-mo por esmola.

(Do Periodico dos Pobres no Porto)

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Oliuda convida os amantes desta jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano á foi publicado, e as rodas andaráõ impreterivelmente no dia 18 de Septembro proximo fucturo: Os bilhetes achão-se nas casas seguntes — Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

LOTERIA DO THEATRO.

Hoje 25 do corrente mez de Agosto terá principio o pagamento dos Premios obtidos pela extracção da 2.ª parte da 6.ª Loteria, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde, continuando o pagamento nos dias 26, e 27, e deste ultimo dia em diante somente as Quartas, e sabbados de todas as Semanas, as mesmas horas, em caza do respectivo Thezoureiro José Antonio Basto, na rua da Cadeia velha.

Os Bilhetes da 1.ª parte da 7.ª Loteria, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 12 de Outubro proximo futuro, achão-se desde já a venda nos lugares já annunciados.

COLLEGIO PENRAMBUCANO.

ATERRO DA BOA-VISTA, N. 6.

CURSO DE RELIGIAÒ,

GRATUITO,

Todos os Domingos e Dias Santos,

professado

POR

Joze Maria Pereira da Silva e Souza, Bacharel formado em Direito Canonico pela Universidade de Coimbra, Conego da Sé Metropolitana de Braga.

O Director do Collegio Pernambucano; querendo com este Curso dar aos alumnos internos e externos do estebelecimento a instrucção que necessitão na doutrina Christã, e em todas as verdades da Religião Catholica Romana, convida igualmente aos chefes de familia dos trez bairros do Recife, a se aproveitarem do zelo apostolico do respectivo Professor, enviando ahi seus filhos menores todos os Domingos e Dias Santos do anno, em cujos dias serão admittidos á Instrucção Religioza todos aquelles que poder comportar a capacidade do edificio.

A catechese começa sempre ás 9 horas da manhã, e acaba ás 11.

SOCIEDADE APOLLINEA.

O Secretario avisa aos Srs. Membros da Commissão Administrativa, haver sessão na 5.ª feira 26 do corrente pelas 6 horas da tarde para approvação de candidatos, assim como destribuição dos convites para a partida do dia 7 de Setembro: convida por tanto igualmente a todos os Srs. Socios a enviarem com antecedencia as suas propostas. A reunião continua a ser na casa em que mora o Illm. Snr. Desembr. Joze Libanio de Sousa, em o 1.º andar da rua da Aurora.

NOVA SOCIEDADE EUPHROSINA.

A Commissão Administrativa, transferio a sua partida de 28 do corrente, para o dia 4 de Setembro p. futuro, visto a Euterpina ter transferido para o mesmo dia.

Avisos Diversos.

☞ Vicente Tavares da Silva Coutinho, faz ver ao publico, que elle é herdeiro forçado, do fallescido Vigario Manoel Tavares da Silva Couto, o que provará com os titulos, os quaes a seu tempo apparecerão.

Consta ter o fallescido deixado os bens seguintes em poder de um Portuguez (cujo nome ignoro, uma porção de escravos, e varios papeis, duas propriedades nas catingas, com cazas do telhas, uma maquina de descaroçar algodão, uma fazenda no Curato do Bom Jardim, na Lagoa da Arueira, denominado a propriedade Jucá, na qual tem trez moradas de cazas separadas umas das outras, a dita propriedade vai até Gado brabo, e foi do fallescido João Cordeiro Rego, era Europeo, e morava na praça de Pernambuco, e custárão trinta e cinco mil cruzados, e o pagou, o que justificarei a seu tempo com pessoas capazes dessa praça: mais uma fazenda na Lagoa da Voca, cujas forão compradas ao Snr. Antonio Gomes da Silva, já fallescido; o fallescido meu Pai, deu principio de paga, e como appareceu um Snr., dizendo que as ditas terras não erão do Snr. Antonio Gomes, foi o motivo por onde o fallescido meu Pai os não acabou de pagar. Tãobem deixou o seu patrimonio no lugar chamado Brandão, entre a Cidade de Goianna, e Itamaracá, tem uma parte por herança da fallescida minha Avó, por elle ser seu herdeiro e testamenteiro, cuja parte me pertence no engenho Aruá, cuja parte me pertence por ser eu herdeiro legitimo; e por ter noticias certas, dizem aver dentro destas propriedades, pessoas authorisando-se, e que as querem por em praça publica, faço ver a qualquer Snr. que se algum nellas lançarem perdem o seu dinheiro, pois que eu a seu tempo os eide procurar com os titulos que tenho, e sendo cazo eu falleça, tenho Irmãos e filhos para procurarem, principalmente os meus filhos como meus herdeiros forçados e que em primeiro lugar preferem.

☞ O abaixo assignado Antonio Joaquim de Mello, Collector e morador na Villa de Serinhaem, annuncia ao respeitavel publico, que de hoje em diante se assignará

Antonio Joaquim de Mello e Silva.

☞ Na casa de pasto junto ao Theatro, precisa-se de um caixeiro, e tambem um cosinheiro que seja peritimo em massas.

☞ Quem quiser comprar uma duzia de cadeiras de jacarandá, em meio uzo; duas banquinhas da mesma madeira; uma marqueza; um par de mangas de vidros, bordadas; um candieiro de meio de sal'a; e 6 garrafas brancas lapidadas, tudo por modico preço; dirija-se ao pateo da Penha, casa terrea ao pé de um ferreiro, que achará com quem tratar.

☞ Da-se a premio a quantia de 50U rs. sob penhores de ouro ou prata: na praça da Independencia, loja de encadernador D. 26.

MUTILADO

☞ Alugaõ-se duas casas grandes com bastantes commodos, a primeira na travessa da trempe para o Mondeigo, construida a moderna, com grande quintal, e a outra na povoação de beberibe, junto a Igreja, com grande quintal murado, e banho atraz; a tratar na rua noua D. 34.

☞ A pessoa que quiser mandar ensinar alguma escrava a engommar, coser chã por preço commodo, dirija-se a rua de agoas verdes sobrado de um andar D. 6.

☞ A qualquer logista a quem tiverem furtado dous pares de sapatos, e um sapato solteiro, pode dirigir-se ao abaixo assignado na fortalesa do Brum que dando os signaes lhe serão entregues, pois forão tomados a quem os furtou. – Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel.

☞ Quem annunciou querer comprar um cordão de ouro sem feitio dirija-se ao beco do peixe frito D. 4.

☞ Precisa-se de um bom tanoeiro que seja bem entendido de levantar barricas; na fabrica de farinha no atterro da boa vista.

☞ Aluga-se uma canoa grande que carrega 1800 tijolos de alvenaria, e talvez com dous canoeiros, tambem se empregão estas canoas a tirar areia, a quem convier a preço de dous mil reis cada barcaça, e tambem se aluga outra menor a preço de 1600; a tratar na rua do Queimado D. 11.

☞ Na rua do Queimado, casa n. 5 lado do nascente, primeiro andar, precisa-se alugar escravos de ambos os sexos, sendo habis e de confiança; na mesma casa se a prompta e se faz com todo commodo e asseio, todas as sortes de massas, como sejão podins, boltos de todas as qualidades, pão de ló, serredo, papos d'anjos, tortas e tudo quanto he relativo a semelhante trafico.

☞ Aluga-se uma casa terrea com sotão na rua da concordia com commodo para grande familia; quem a pretender dirija se a rua do Livramento venda D. 23.

☞ Alugão-se 3 pretos para serventes de obras; a tratar na rua da Florentina na ultima casa do lado do nascante.

☞ Aluga-se um preto muito bom seleiro e colxoeiro; na camboa do Carmo sobrado de um andar D. 12.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez que dê fiador a sua conducta para caixeiro de uma venda; na rua do Livramento D. 10.

☞ Roga-se aos membros da Commissão do grande hospital da caridade haja de despachar os requerimentos que se achão retido a mais de dous mezes em prejuizo das partes isto pede o – Prejudicado.

☞ Pede-se ao Sr. A. G. L. queira mandar entregar os livros que tem em seu poder a um anno a seu dono que não ignora quem he do contrario passará por algum desgosto.

☞ Quem perdeo uma chave a qual parece ser de circunstancia dirija-se a praça da Independencia loja de encadernardor D. 26.

☞ O Snr. João Vasco Cabral Leite da Gama, queira procurar no Seminario de Olinda no cubiculo n. 4 das obras novas, uma carta vinda do sertão.

☞ Roga-se ao Sr. B. F. G. o favor de ir ou mandar remir a sua letra que se acha vencida desde o dia 30 do mez passado, por cuja remissão se espera até 24 do corrente, e o não fazendo se uzará dos meios judiciaes.

☞ Tendo o abaixo assignado a mais de um mez dado para lavar a creoula Rita, que tem por signal um talho no rosto, uma porção de roupa, acontece que esta creoula até o prezente não he aparecida, nem o abaixo assignado tem noticias nenhuma della, e sim foi enformado que na prefeitura existe uma porção de roupa, por isso quem da dita creoula souber ou der noticias dirija-se ao forte do mattos beco dos burgos na padaria do abaixo assignado, que será gratificado com 20,000

Carlos Deters.

☞ Pergunta-se a qualquer Snr. farmaceutico, se o boticario da Ilha de Fernando recebendo medicamentos por libras, e dando por onças e oitavas se pode dar sobras.

O admirado.

☞ Sebastião José Gomes cirurgião apouco vindo de fora, tem sua residencia na rua das larangeiras sobrado contiguo ao do finado Peixoto D. 7, ahi se acha prompto a exercer as funçoens de sua arte; quem de seu prestimo se quiser utilisar; assim como cura gratuito aos pobres endigentes.

☞ Quem tiver para alugar uma casa no bairo de S. Antonio, que o seu aluguel não exceda de 8000, dando-se alguns mezes adiantado, annuncie.

☞ Fazem-se casacas debrunhadas de panno fino preto e de cores a 26000, sobrecasacas a 28000, calças de panno preto e azul a 11000 jaqueta de panno debrunhadas a 12000, coletes de veludo preto a 7000, ditos de setim de palmas a 5500; na rua das larangeiras no primeiro andar por cima da refinação.

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY com a brevidade possivel a Sumaca Conceição Flor do Mar: quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Mestre Antonio José Vianna a bordo da dita Sumaca ancorada defronte do trapiche novo, ou a Antonio Rodrigues Lima, na praça do Corpo Santo.

PARA O CEARA' com escala para o Assu, o Brigue Escuna Brasileiro Rainha dos Anjos, pretende sahir com brevidade; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cruz a tratar com José Gonsalves Ferreira, ou a bordo com o Capitão.

PARA MACEIO a Sumaca Nacional Feliz Aurora, sahe com a maior brevidade possivel; quem quiser carregar, dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da Cadeia do Recife.

Leilão

☞ Rita Maria da Conceição Viuva do falecido Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos a quem forão aquinhoados os bens moves, e de raiz, para pagamento do debito do seu casal a esta praça, avisa a quem convier, que no dia 1, 2, e 3, de Setembro fará leilão da casa e terreno que possue na rua do Apolo pegado ao sobrado grande do Snr. Mesquita; tendo a casa 34 palmos de frente, e 100 de fundo, sendo de um andar e sotão, e achando-se toda travejada, chega o seu fundo até abaixa mar; o terreno em face da dita rua de Apolo, tem 40 palmos de frente, e 117 palmos de fundo, e fica espasso para chaguão de 20 palmos entre uma e outra casa achando-se todo o alicerce feito, e a frente até o respaldo; quem pretender esta valiosa propriedade poderá examinar e ver com precedencia, ou no acto do leilão, que terá logar no mesmo sito pelas 11 horas da manhã dos referidos dias.

☞ Que faz Lenoir Puget & C., por intervenção do Corretor Oliveira de variedade de artigos proprios para lojas de miudezas, e de ferragens, de muitas fazendas vendaveis como chitas, cassas, e bicos &c.; Quarta feira 25 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que fazem Luiz Gomes Ferreira & Mansfield, por intervenção do Corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, e americanas, de linho e de algodão recentemente chegadas; quinta feira 26 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da Conceição.

Compras

☞ Escravas de ambos os sexos com vicios ou sem elles, assim como com officios de carpina e pedreiro; na praça da Independencia D. 1 se dirá

☞ Uma morada de casa terrea no bairro da boa vista, não excedendo a 2 000,000; na rua de Hortas D. 47.

☞ Uma cabra bicho com cria, parida de pouco, e que seja mança; quem tiver annuncie.

☞ Um diccionario de medecina em portuguez, e outro de Moraes da ultima edição tudo que esteja em bom uzo, e a obra manual fazendeiro da ultima edição, e uma salva de prata para copo; quem tiver annuncie.

☞ Uma casa pequena no bairro de S. Antonio, que não exceda de 800,000; na pracinha do Livramento D. 36.

Vendas

☞ Tres casas de taipa com terreno proprio no lugar da baixa verde da Capunga, e uma dita no atterro dos affogados adiante do pirão gordo, com a frente de tijolo e cozinha fora; a tratar na rua do Livramento D. 36.

☞ Farinha de trigo nova das bem conhecidas marcadas SSSF e SSS; na fabrica do atterro da boa vista.

☞ Farello novo da moagem da fabrica de farinha no atterro da boa vista a 3500 o saco abatendo 240 pela volta do saco; na padaria de Francisco Gonsalves do Rego no atterro da boa vistar

☞ Um escravo pardo de idade de 20 annos, com boas qualidadas, na rua da cadeia do Recife D. 21.

☞ A primeira venda em fora de portas hindo do bom Jesus para o pilar, defronte da maré grande; a tratar no terceiro andar por cima da dita venda, assim como avisa-se ao credores da dita venda de irem receber suas contas nestes 3 dias.

☞ Bolaxa a 1920 a arroba; na rua das Cruzes D. 9.

☞ Uma cama de condurú com seu colxão novo, uma banca de amarelo para sala, uma dita para engommar 8 cadeiras americanas, tudo em bom uzo; na rua do cupiá lado esquerdo D. 20.

☞ Moinhos de moer café porção de 40 a mil rs. e de um a um 1120, jogos de mallas a 14000, bahus de 4 palmos e meio a 7000, sapatos de setim a 1600, ditos de damasco bordados a 1760, pelles de marroquim a 1920, bezerro francez a 3680, e graixa a 140; na rua direita loja de couro D. 21 lado do Terço.

☞ A Sumaca Nacional Circulante de lote de 8 mil arrobas, he de construção brasileira, prompta de um tudo, ou mesmo se troca por outra que seja de 3 a 4 mil arrobas; na rua da senzala velha a fallar com Manoel Francisco Pontes, ou a bordo da mesma defronte do trapiche do algogão.

☞ Hypotheca-se ou arrenda-se uma casa de pedra e cal, no logar do Caldereiro, propria para se passar a festa por ficar muito perto do banho, tem duas salas. 4 quartos, cozinha fora, e quintal sofrivel; a tratar com José Antonio de Oliveira Baduen no forte do mattos prença de algodão.

☞ Feijão molatinho superior, e muito novo; chegado proximamente do Rio de Janeiro, por preço commodo; no armazem de Fernando José Braguez junto ao arco da Conceição.

☞ Duas escravas moças de boas figuras, cozinhão, engommão, e uma dellas cose, uma molata moça, optima para tomar conta de uma casa por ter boa conducta, cose, e engomma, dous pretos para o serviço de campo, e um dito bom cozinheiro; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Excellente farinha de trigo para bolaxa, a 11U rs. a barrica, e com prasos rasoaveis: no armasem de Manoel Antonio de Jezus, detraz do Theatro, da parte da maré.

☞ Um selim inglez com estribos de latão a moderna, um silhão tambem inglez novo, um selim de pagem em meio uzo; todos com suas competentes bridas e cabeçadas, e huma beca de franquelim nova; no beco dos Martirios sobrado de janelas.

☞ Duas armaçoens, uma na rua direita para miuderas, e outra nas 5 pontas para venda, ou loja, a qual está forrada de madeira, e casa tem muitos commodos; nas 5 pontas D. 23.

☞ Ricas franjas para guarnição de camas e janelas, e damascos de lã a immitação de seda, proprio para colxas de cama e forros de cadeiras, e coeiros; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ 4 pipas que forão de agoa ardente, uma quartola de arcos de ferro, uma medida de madeira, balanças pesos e medidadas que forão de venda, um dita de meia quarta de páo antiga, dous chuços com cabo de páo para taverna, mel de abelha muito novo, mel de abelha muito novo, uma rotula, uma cancella, costado de amarelo, e enchameis de varios tamanhos; nas 5 pontas D. 23.

☞ Pós anti-biliosos; na rua do Livramento loja de couros D. 10.

☞ Pennas de escrever muito boas para Secretaria, resmas de papel de pezo azul fino, massinhos de fosforos de nova invenção, libras de retroz preto de primeira sorte, tizouras grandes de Guimarães para Alfaiate; na Praça da Independencia, n. 39.

☞ Cortes de chita do ultimo gosto, e de superior qualidade, a 4000; na rua do Cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz

☞ Alguns livros entre elles, Telemaco em francez, e obras de ouro e diamantes, e prata fina, perolas finas, um jarro e bacia de prata e outras obras de dita, cadinhos de pedra e de lapis, caixas uzadas para aneis, ditas para botoens e alfinetes, e outras obras; na rua de Hortas D. 24 no primeiro andar.

☞ No armazem de James Crabtree & C. na rua da Cruz; excellentes lonas largas e estreitas, estopa larga; brins a imitação do da Russia, pannos pretos superiores prova de limão e sol, dito azul proprio para fardamento, e de grande dura, pelos modicos preços de 1000 a 4000 cada covado.

☞ Duas marquezas de condurú com assento de palhinha, 6 cadeiras americanas, e uma espingarda de cassa; na rua do Fagundes D. 21.

Escravos Fugidos

☞ Em Fevereiro do corrente anno fugio um escravo de nome Rufino, de nação costa, um tanto fula, muito ladino, alto, grossura regular, tem um brinco em uma orelha, com um dente falto na frente, falla um tanto rouca, representa 50 annos de idade, este escravo foi de João Xavier Carneiro da Cunha, que o mandou vir da Bahia, deste passou ao poder de João Mauricio Wanderley Sr. do Engenho Gindahi, e nesta praça foi do finado Francisco de Paula Marinho ex caixeiro de A. Schramm Em 12 do corrente fugio um escravo do gentio, de nome João, por apelido João Mol, alto, grosso bastante, preto, barbado, representa ter mais de 30 annos, anda moito vagaroso, este escravo foi do finado Miguel de Souza Fontes, foi vestido com camisa de baeta azul, e outra de algodão da terra e calças do mesmo panno; quem os pegar leve a rua da senzala nova Decima 2 que será recompensado e

☞ De bordo do Brigue Bom Fim fugio no primeiro do corrente um escravo marinheiro de nome Camilio, creoulo, de idade de 30 annos, estatura regular, meio fullo, levou calças de panno, camisa de madapolão e chapeo de baeta; quem o pegar leve a bordo do dito Brigue ou na rua da cadeia do Recife em casa de Amorim & Irmãos, que recompensará.

☞ No dia 22 de Outubro do anno passado, fugio do abaixo assignado, um molato de nome Paulo, bastante alto, grosso do corpo, cor quasi branca, porem escaldada, olhos azues, cabelo acastanhado, pouca barba, de idade de 23 annos, tem uma orelha furada com um brinco, falla branda, tem o dedo grande do pé direito aberto para fora, e tem as costas toda picada de chicote que recebeo de seu antigo Sr., este molato he filho do Penedo e vindo da Bahia comprado na mão do Sr. Guerra morador nesta Cidade, o dito trabalha algumas couza de carpina, faz sapatos, dansador, e sabe cavar ouro por ser do sertão; o abaixo assignado roga a todas as authoridades policiaes, capitães de campo, pessoas particulares, e juntamente algum Sr. que talvez o tenha empregado em algum serviço como forro, que o haja de prender, pois ha noticias que elle está nesta praça, e tem sido encontrado calçado; a pessoa que o conduzir a rua de agoas verdes D. 12 receberá 100,000 de gratificação –. Francisco José Duarte.

☞ No dia 5 do corrente fugio do engenho das mattas, um cabra de boa estatatura, bem barbado, beiços grossos, olhos brancos, parece calvo, tem um talho na cabeça de uma cotilada da parte esquerda, he de poucas fallas, masca fumo, he coxo de uma perna que pouco se divulga; quem o pegar leve ao dito engenho que será recompensado.

☞ No dia 20 do corrente Agosto, pelas duas oras da tarde, um escravo de nome Severino, nação Angola, estatura alta, magro cara comprida, e bastante picada de bexigas, muito descanada, braços compridos e finos, tem uma marca em uma das pernas de uma ferida que teve, sendo esta abaixo da barriga da mesma perna, levou camiza de riscado amarelo, e rôxo já disbotado, calça branca de brim, um suspençorio já desbotado, e outro de uma tira de couro cor de sola, recommenda-se a todas authoridades policiaes, e capitães de campo, a prehenção delle, e o levem, ou o avizem, na rua do azeite de Peixe, caza de Antonio Joze Alves da Silva, que generozamenta pgará todas as despezas.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 21

Parahiba; Barca Ingleza Packenham, Cap. J. A. Wardle, carga lastro.

Falmouth; Paquete Inglez Lyra, Cap. Collier.

SAHIDOS NO DIA 22.

Boston; Brigue Americano Syren, Cap. Charles Nickolson, carga assucar.

Rio de Janeiro; Brigue Brasileiro Maria paimeira, Cap. José Ignacio Pimente, carga diversos generos.

ENTRADOS NO DIA 23.

Terra Nova; 42 dias, Brigue Inglez Brazilian de 179 tonel., Cap. William Tray; equip. 10, carga bacalhau; a James Crabtree & Companhia.

Philadelphia; 42 dias, Brigue Americano Lexington, de 214 tonel., Cap. William F. Forth, equip. 10, carga farinha de trigo; a Matheus Austin & Companhia.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 184[illegible]

MUTI